

Esalq

Estudo avalia o uso de fungo em antibióticos

Divulgação

Para determinar a diversidade genética da comunidade de fungos endofíticos de folhas e ramos das principais espécies arbóreas de manguezais de Cananéia (SP) e Bertioga (SP), e avaliar o potencial biotecnológico desses fungos na produção de antibióticos, foi realizada pesquisa na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq). "A versatilidade bioquímica e diversidade biológica representam variedade de genes ainda desconhecidos e que podem apresentar aplicações biotecnológicas", afirma Fernanda Sebastianes, autora da tese 'Diversidade genética e potencial biotecnológico de fungos endofíticos de manguezais do estado de São Paulo'.

"Esses estudos são importantes, pois alterações na comu-

nidade fúngica podem estar relacionados ao equilíbrio do ecossistema", diz. A pesquisa revela que o grande potencial dos manguezais como fonte de novos agroquímicos e compostos medicinais tem sido muito relatado e que esse notável potencial biotecnológico das plantas de manguezais pode estar relacionado com a comunidade de fungos endofíticos que estabelece associação mutualística com a planta. "Por essa razão, cada vez mais a comunidade endofítica dessas plantas tem sido investigada. Esses estudos são importantes também por permitir o acesso a novas espécies de fungos e metabólitos produzidos pelos manguezais, bem como o estudo da interação entre planta hospedeira e fungo endofítico", afirma Fernanda.



Manguezal de Bertioga onde foram coletados os materiais vegetais para o isolamento de fungos endofíticos